Resumo 1

Esta comunicação apresenta o relato de experiência acerca da implementação do Núcleo de Gestão da Informação e Inteligência administrado pela Biblioteca da Defensoria Pública do Estado da Bahia. O Núcleo tem o propósito de corroborar com o estoque informacional, baseando-se na captação do conhecimento tácito dos Defensores Públicos da DPE. Ambiciona-se a inclusão social e preservação da memória dos direitos humanos empregada nas atividades defensoriais desenvolvidas. O maior benefício da criação do Núcleo de Gestão da Informação e Inteligência é proporcionar a disponibilidade de informação adquirida pelos Defensores, de maneira estruturada, a todas as pessoas interessadas nos temas defensoriais apreendidos através de vivências jurídicas, congressos, cursos de capacitação, seminários, workshops, dentre outros. O Núcleo de Gestão da Informação e Inteligência da Biblioteca da DPE constitui importante meio para conectar eficientemente “aqueles que sabem” com aqueles que “necessitam saber” e converter conhecimento pessoal em memória da organização. Para tanto, a proposta desenvolve a coleta, o armazenamento, gerenciamento e disseminação do conhecimento com uma metodologia baseada em modelos dos autores Nonaka e Takeuchi, com o auxílio de adolescentes “menores aprendizes” em cumprimento de medida sócio-educativa da Fundação Cidade Mãe.

Resumo 2

Este trabalho fundamenta-se numa revisão da literatura e sua análise bibliográfica e tem como objetivo demonstrar a um decisor organizacional quais as vantagens reais que pode obter com a contratação de profissionais da área da gestão da informação. Para tal, consideramos que o melhor seria dar provas factuais das tarefas que estes profissionais podem realizar na pesquisa e análise da informação, as vantagens que se podem obter através do seu bom uso, assim como os locais onde a informação se encontra e pode ser consultada. Nada melhor para isso do que começar por explicar os conceitos de informação e gestão da informação, as atividades que podem ser desempenhadas pelos gestores de informação e as vantagens daí decorrentes, bem como as suas implicações na conjuntura económico-tecnológica atual e também as suas implicações bio-antropo-sociais. A gestão de informação inserida na estratégia empresarial revela ser um fator chave na obtenção de vantagens competitivas para as organizações. Para desempenhar convenientemente a sua função, o gestor de informação deve ter à sua disposição toda a informação interna relevante, pois só conhecendo de forma aprofundada a organização poderá encontrar as melhores soluções de informação.

Resumo 3

O artigo aborda, por meio de uma revisão de literatura, quais ferramentas Web 2.0 podem ser utilizadas na criação de conhecimento para que as organizações busquem a Inteligência Coletiva por meio da aprendizagem organizacional, enfatizando o uso dos blogs e wikis neste processo. Analisa como ocorre a gestão da informação e do conhecimento no ambiente 2.0 durante o processo de criação de conhecimento por meio das ferramentas Web 2.0. Conclui que a criação e o compartilhamento de conhecimento por meio das ferramentas Web 2.0 requerem dos profissionais da informação novas posturas, novas habilidades e novas competências para que possam auxiliar a organização na busca da Inteligência Coletiva para que ela se torne mais competitiva.

Resumo 4

No mercado de capitais as informações são utilizadas como subsídios para a tomada de decisão de investidores, entre as principais destacam-se as de cunho econômico, político, contábil e as referente aos resultados financeiros das empresas que possuem ações negociadas em Bolsa de Valores. Nessa perspectiva, é fundamental que os agentes envolvidos – principalmente as sociedades corretoras –, estabeleçam processos de gestão que contenham um conjunto de critérios para a organização e o tratamento das informações coletadas em jornais, agências de notícias e nas próprias empresas que negociam ações. Assim, é fundamental estabelecer rigor no que tange aos mecanismos de recuperação dessas informações, o que requer mais do que tecnologia, porquanto são necessárias ações que irão propiciar que os conteúdos informacionais sejam disponibilizados com consistência, clareza e fidedignidade, de forma que os usuários possam recuperá-los em tempo hábil. Além disso, esses processos devem proporcionar o uso eficiente das informações recuperadas pelos usuários, de modo que possam utilizá-las visando subsidiar as decisões de compra ou venda de ações. Considerando que os sistemas de informação são responsáveis pela disseminação de informações no âmbito do mercado de capitais, é preciso apresentar quesitos que contemplem o conjunto organização, tratamento, recuperação e uso de informações. Dessa forma, buscou-se evidenciar neste trabalho tais quesitos, utilizando-se como premissa os elementos propostos por Guimarães (2003) sob a perspectiva do ambiente informacional de uma sociedade corretora de valores, refletindo através do modelo utilizado, o quanto essas empresas realizam seus trabalhos considerando as dimensões da análise documentária, do tratamento informacional e dos instrumentos para recuperação e uso da informação.

Resumo 5

A crescente demanda pela compreensão dos processos ligados à informação e ao conhecimento encontra no campo da ciência da informação o patrocínio correto para a realização de estudos empíricos destinados a melhor analisá-los. Com este fundamento, propôs-se a discussão de conceitos ligados à formação dos processos em questão, através de revisão de literatura e exame de casos similares. Através desta revisão, estudou-se como estes processos poderiam existir na realidade, gerando um modelo integrativo analítico que pretende descrever, em caráter geral e não estanque, as funções maiores da gestão da informação e do conhecimento, gerando perspectivas para o prolongamento do estudo. A partir desta racionalização, buscou-se a definição de um processo de pesquisa de campo que, aplicando as idéias de fundamento para a composição do modelo, avaliassem como este se encontra em organizações brasileiras típicas, que têm na informação e no conhecimento elementos chave para a condução de suas atividades. Foram selecionadas empresas dos setores de projeto de engenharia, saúde, tecnologia da informação, publicidade e de treinamento executivo, onde aplicou-se o método de entrevistas a partir do questionário gerado. As respostas colhidas dos entrevistados serviram de base para a validação do modelo projetado, bem como para avaliar, através do método de múltiplos casos, como o processo de gestão apresentava-se em cada realidade. Adicionalmente foram enunciadas conclusões referentes ao processo e aos sub-processos constituintes, bem como propostos estudos em avançao ao detalhamento elaborado, permitindo o aprofundamento ensejado em compreender a gestão da informação e do conhecimento em casos reais.

Resumo 6

Este artigo contém resultados de uma pesquisa que faz parte de um conjunto de estudos acadêmicos com o objetivo de investigar a gestão da informação no ambiente das pequenas empresas. O processo envolve as etapas de determinação da necessidade, obtenção, processamento, distribuição e apresentação da informação e ainda, a sua utilização. Foi realizada uma revisão bibliográfica que abrangeu os temas gestão da informação e especificidades das pequenas empresas. O trabalho de campo foi dividido em duas fases. A primeira consistiu em amplo levantamento exploratório-descritivo, classificado como um estudo survey, em todas as empresas dos minidistritos da cidade de São José do Rio Preto, no estado de São Paulo. A segunda, como uma pesquisa exploratória descritiva combinada, realizando um estudo comparativo de casos em quatro empresas. Constatou-se a predominância de um comportamento reativo diante das forças ambientais; variações de atitudes e reações no processo decisório conforme as diferenciações na estrutura da empresa, porte, níveis hierárquicos, formalização dos processos e de seus fluxos de informação.